











KĄCIK RODZINNY:

Podstawą zdrowego społeczeństwa jest zdrowa rodzina. Warunkiem zaś i podstawą zdrowej rodziny jest solidne...

KAJUS I KAJA

spelniają się wcale. Czyha wiele niebezpieczeństw i pułapek działających od zewnątrz, o których wiadomo, ale od nich niebezpieczeństwo...

ifalszowane. Praca matki i ojca spycha wychowanie dziecka na drugiego planu, a na czoło występują plany...

RADIO IGUAÇU
DA FUNDAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO
ZYE - 348 - 1590 kHz
Boa música, Clube dos Sócios, Terço em Família...

INDICADOR PROFISSIONAL
Lekarze:
DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos...

Dentysty:
DR. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIA-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 - BATEL
HORARIO: Das 15,00 às 19,00 horas

Szpital:
DOENÇAS DAS MAMAS - (Senografia - Termografia)
PREVENÇÃO DO CANCER GINECOLÓGICO
DR. CLAUDIO PACIORNIK
EXAMES COM HORA MARCADA - Fone: 32-3221

Advokaci:
DR. EDWARD ZELAK
Zalawista sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacji.
DR. LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, contratos, declarações do imposto de renda.

Chmel zagraniczny - Garnki i patelnie z Polską
Nasiona polskie i cebul na rok 1979 - Garnki emalowane - Churrasqueiras - Świdry i aparaty z Polską...

A LIBERTY
FLORECKI
Kurytba - Saldanha Marinho, 148

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇO
AUTO VIDROS
S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

Uśmiechnij się...

- Kobiety są gorsze od mężczyzn - mówi mąż do żony
- bo nigdzie w Piśmie św. nie piszą, żeby sędmiu diabłów wygnano z mężczyzny.

- Dlaczego rozwiodłeś się z żoną, kobietą cnotliwą, bogatą i piękną - pytają przyjaciele swego kolegi?
- Patrzcie na moje nowe twieszki - odpowiada strofowany - są nowe i ładne, a nikt nie wie, gdzie mnie w nogi uciśkają.

Młoda żona Pinkertona miała otrzymać 40 tys. dol. w posagu. Dostała tylko 4 tysiące. Pinkerton zwraca się do teścia:
- Pozwól sobie zwrócić panu uwagę, że w posagu brak jednego zera.
- Zero to pan - odpowiada spokojnie teść.

PANOWANIE NAD SOBĄ

Gdybyśmy zdolni byli obserwować siebie w tych chwilach, kiedy unosimy się gniewem, złością, nienawiścią do ludzi, nieuzasadnioną zazdrością, gdybyśmy widzieli jak brzydka jest nasza w tej chwili twarz, nasze oczy, nasze nierzeczy, nasza mowa, gdybyśmy mogli siebie widzieć, że jesteśmy wtedy bardzo brzydko (a przecież każdy z nas chce być ładny), staralibyśmy się opanować.
Tak dużo mówimy dziś o kulturze, a przecież ta kultura to właśnie opanowanie tej dąkości, która przejawia się w złości, gniewie i innych cechach naszego charakteru, z którymi musimy walczyć przez całe życie.

"Nie bądź pochopny w tych ustach a serce two niechaj nie będzie zbyt skore,
by wypowiadać słowo przed obliczem Boga,
bo Bóg jest w niebie, a ty na ziemi!
"Prze to niech słów twoich będzie niewiele" (Kaz. Sal. 5.1. BT).

OD ADMINISTRACJI

(Dokończenie ze strony 2)

Table listing names and amounts for administrative contributions, including Soc. M. Pilsudski, Curitiba, Maria Brenny, etc.

OFIARY NA FUNDUSZ "LUDU" złożone w czerwcu:

Table listing names and amounts for donations to the 'LUD' fund, including Maria Farus, Curitiba, Antonio Różycki, etc.

KUCHNIA POLSKA

KARP W GALARECIE

Oczyszczonego i pokrojonego w dzwonka karpla gotujemy w wywarze z jarzyn. Możemy do gotowania włożyć również głowę ryby. Gotujemy na wolnym ogniu 20 do 30 minut. Wymijemy delikatnie rybę, odebieramy ze skóry i marchewką w talarki, cytryną, zielonym groszkiem, np. pietruszką. Wywar z jarzyn (w którym gotowała się ryba cedzimy przez bardzo gęste sito, lub szmatkę, dodajemy ku. Odstawiamy w chłodne miejsce do zastygnięcia. Najlepiej taka ryba smakuje z sosami chrzanowym.

Casas Ling
MODAS FEMININA

A PRIMEIRA EM LANÇAMENTOS.
PRAÇA ZACARIAS, 70
CURITIBA

O ser humano é sensível à música. Desde épocas remotas. Na Polónia, vestígios musicais datam de época anterior à formação da nação, por volta do século VII. Provam-nos instrumentos e peças iconográficas encontrados, assim como a primeira crônica escrita no século X.

Nos séculos XIV a XVII, no que concerne ao amadurecimento compositivo, a música polonesa não era inferior a dos mais ativos centros europeus do Ocidente. Teve um magnífico desenvolvimento no período de Renascença e Barroco. Fruto do empenho de Wojciech Boguslawski, ao findar o século deztoito, surgiu o teatro polonês, e com ele a ópera. Nos anos de ocupação (1772 - 1914), a criatividade de Stanislaw Moniuszko — o pai da ópera polonesa — manifestada através de óperas e canções, teve imensurável repercussão nos sentimentos patrióticos dos poloneses. Frederico Chopin, por sua vez, com suas geniais composições provava ao mundo de que a Polónia, apesar de riscada do mapa, permanecia viva nos milhões de corações humanos.

Sobre a qualidade da música polonesa, no passar dos séculos, provam igualmente as carreiras mundiais de Feliks Janiewicz — organizador da vida musical da Inglaterra, ou ainda da pianista e compositora Maria Szymanowska; dos violinistas Karol Lipinski e Henryk Wieniawski, da clavicimista

## A música na Polónia

ta Wanda Landowska, dos cantores Jan Reszko ou Jan Klepura, bem como do famoso compositor e pianista Ignacy Jan Paderewski, citando apenas nomes mais famosos.

Um moderno período de música polonesa inicia-se com o advento do século XX. Como herdeiros de Chopin, no setor de composição destacam-se: Karol Szymanowski e Mieczyslaw Karłowicz, eminentes compositores de poemas sinfônicos.

Um acontecimento de grande relevância foi a estréia da Filarmônica de Varsóvia, em 1901 (atualmente classificada em 4.º lugar no mundo), regida de início pelo primeiro grande polonês Emil Blynarczyk, seguido de Grzegorz Fitelberg, e mais tarde, durante um quarto de século, por Witold Rowicki (atual regente da orquestra filarmônica de Buenos Aires). Desde 1977 o seu diretor artístico passou a ser Kazimierz Kord.

O período da última guerra mundial foi desastroso para o desenvolvimento da música polonesa. Praticamente tudo foi destruído: pereceram muitos brilhantes músicos, consumido o patrimônio compositivo, desmoronados os prédios destinados à arte musical.

Talvez por isso, já no ano da libertação, em 1945, o governo polonês deu início a sua ampla política cultural. Assumindo o encargo de tutor da criatividade, dos centros artísticos, bem como oficializando o ensino artístico, os poderes públicos proporcionaram um dinâmico desenvolvimento da vida musical. Existem atualmente na Polónia 7 escolas governamentais de música de nível superior, 50 escolas de nível médio e mais de 100 escolas de música básicas — não incluindo cerca de mil chamadas fontes musicais que desempenham um importante papel na educação musical de vasta camada social.

Escolas de música de várias categorias cobrem toda a nação, e o ensino nelas é gratuito. Seus diplomados trabalham em diversas instituições — no rádio e televisão, nas editoras e gravadoras de discos, no movimento amadorista. A maioria encontra ocupação nas filarmônicas e orquestras.

Filarmônicas estatais existem atualmente 17: em Białystok, Bydgoszcz, Gdansk, Katowice, Kielce, Koszalin, Kraków, Lublin, Lodz, Olsztyn, Opole, Poznan, Rzeszów, Szczecin, Warszawa, Wrocław e Zielona Góra. Em mais de 10 cidades existem orquestras sinfônicas. Em Katowice, Cracóvia, Lodz e Varsóvia funcionam orquestras de rádio que dão concertos também em teatros. A grande Orquestra Sinfônica da Rádio e Televisão Polonesa em Katowice, regida desde a sua formação pelos mais famosos regentes poloneses, conheceu as suas apresentações em vários continentes, granjeou os maio-

res encômios da crítica especializada, sendo considerada de alta classe.

Em outras tantas cidades funcionam orquestras sinfônicas sociais, mantidas por sociedades de adeptos da divina arte — organizações essas mantenedoras das mais belas tradições artísticas (como p. ex. a Sociedade Varsóvia de Música, fundada há mais de 100 anos), exercendo grande influência na vida cultural do país.

Nas 8 maiores cidades polonesas — Bydgoszcz, Bytom, Gdansk, Kraków, Lodz, Poznan, Warszawa e Wrocław — funcionam teatros de óperas. Além destes funcionam 10 teatros musicais de repertório mais leve — de operetas, revistas e comédias musicais.

De grande valia para o desenvolvimento da vida musical na Polónia são os concursos internacionais — de piano, em memória de Frederico Chopin, em Varsóvia, e de Henryk Wieniawski, de violino, em Poznan. Tais concursos são realizados a cada 5 anos, congregando candidatos de todo o mundo, inclusive do Brasil.

Anualmente é realizado o festival internacional de música contemporânea, denominado "Outono Varsóvio", constituindo-se uma plataforma de apresentação das conquistas dos compositores de diversos países.

A cada ano são também organizadas empresas de âmbito local. Entre outras, destacam-se: o mais antigo Festival Chopiniano de Duszniki, o Festival de Moniuszko em Kudowo, o Festival de Música Antiga de Wrocław, os Festivals de Música Contemporânea Polonesa em Poznan e Wrocław, o Festival de Jovens Músicos em Czesochowa.

Muito interessantes e concertos são os concertos camerais e de órgão, organizados ciclicamente em imponentes salões palaciais (Lancuz) e nas igrejas (Oliva, Lezajsk e Kamién Polski).

Thadeu Kruel

## Como reaprender a maravilhosa arte da leitura

"Quem lê devagar, lê mal. Quem lê depressa, pensa depressa, tem bons olhos, bom vocabulário e acha-se informado sobre assuntos gerais. A maior parte das pessoas que lêem de vez em mais depressa que os leitores vagarosos absorvem melhor a leitura que estes".

(N. Lewis, "How to Read Better and Easier")

Você sabe ler ao ritmo do século XX? Ler bem é o meio mais completo e fácil para aprender e é mais eficiente que as técnicas audiovisuais.

Você se tornará mais competente nos estudos e na vida profissional, se aprender a ler dinamicamente, com maior rapidez, sem fadiga e com melhor assimilação da matéria lida.

Se é esse seu desejo, não duvide, inscreva-se no Curso de Metodologia da Leitura, do Colégio São José.

### PERÍODO:

De 23-VIII a 18-X-79.

### AULAS:

Somente nas quintas-feiras, das 19,15 às 22,00 horas.

### REQUISITO:

Prova de conclusão de 1.º grau.

### LOCAL:

Colégio São José, Praça Rui Barbosa, no centro de Curitiba.

### APRESENTADOR:

Prof. Pe. Marcelo Motta Carneiro, Licenciado em Letras Neolatinas, Mestre em Linguística e em Formação Permanente (Universidade de Paris — Sorbonne) e diplomado em Comunicação Escrita e Oral, Lexicologia, Memorização. Já ministror, em 10 cidades brasileiras, 21 cursos de Leitura Dinâmica, de que participaram 736 alunos.

### INÍCIO DO CURSO:

23 de agosto de 1979, às 19,15 horas.

### INSCRIÇÕES:

No secretariado do Colégio São José, no horário escolar diurno, a partir de 01-08-79. As vagas são 40 (quarenta) e serão preenchidas pela ordem de inscrição. Serão conferidos certificados.

### TAXA ÚNICA:

Estudantes — Cr\$ 330,00

Outros — Cr\$ 400,00

A leitura nos dá sabedoria coletiva em forma permanente!

## "Entre Amigos" — uma revista antiga com uma dinâmica nova

AGORA COM 48 PÁGINAS - MENSAL - FORMATO MAIOR E CAPA COLORIDA

PARA RECEBER-LA BASTA ESCRVER PARA:

GRÁFICA VICENTINA LTDA.  
ALAMEDA CABRAL, 846  
CAIXA POSTAL, 988

80.000 CURITIBA — PARANÁ

ASSINATURA PARA 1979 — APENAS Cr\$ 120,00

Remeter Cheque Bancário-pagável em Curitiba, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado à Gráfica Vicentina Ltda.)



## Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS  
e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS  
MENORES PREÇOS.



Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133

Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102

CURITIBA

PARANÁ

## FERRAGENS HAUER LTDA.

AGORA TAMBÉM NA R. MATEUS LEME, PARA MELHOR SERVIÇO.

Ferragens - Ferramentas - Metais não-ferrosos  
Fundada em 1888

R. José Bonifácio, 66 — R. Mateus Leme, 705

## CONTRIBUIÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS POLONESAS PARA A VITÓRIA ALIADA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Após a invasão da Polónia pelas tropas nazistas, na madrugada do dia 1.º de setembro de 1939 e, no dia 17 de setembro de 1939 pelo exército soviético, atacada dos dois lados e após 30 dias de resistência, a Polónia capitulou.

Mas, milhares de soldados não desistiram da luta. Uns, saindo do País, chegaram à França para lá continuar a lutar, e outros começaram a formar resistência clandestina no País.

Em 1940 foram formadas na França: 3 Divisões de Infantaria e 1 Brigada Motorizada, num total de 40.000 homens, formadas por aqueles que chegaram da Polónia ocupada e voluntários poloneses de todo o mundo. Uma Brigada Polonêsa foi mandada para África em defesa de Tobruk e outra evacuada das tropas; uma parte entrou na Resistência Francesa. A aviação Polonesa, com seus pilotos e pessoal técnico, foi encaminhada, já em 1940, para Inglaterra e incorporada no RAF, formando divisões de caça e bombardeio. Essa aviação cobriu-se de glória, durante a famosa batalha chamada "Battle of Britain", os pilotos poloneses abateram 23 aviões inimigos e 190 bombas V-1, despejando 15.000 toneladas de bombas no território alemão. Entre dia 17 a 25 de setembro de 1944, uma brigada de paraquedistas poloneses de cinco mil homens, sob comando do General Stanislaw Sosabowski e junto com divisões de paraquedistas Britânicos e Americanos, participou na famosa batalha de ARNHEM, comandada também pelo Marechal Montgomery "MARKET GARDEN", para tomada de pontos sobre o rio Reno.

Uma parte da Marinha de Guerra polonesa conseguiu escapar dos bombardeios de portos poloneses e chegou à Inglaterra, ainda em 1939. Cooperou com a "Royal Navy" durante 5 anos, destruindo 116.000 toneladas da frota mercante inimiga, 6 submarinos, diversas outras unidades e participou no afundamento do famoso cruzador alemão "Bismarck". Em 1944, o 2.º Corpo Polonês, 70.000 homens, formado no Oriente Médio como parte do 8.º Exército Britânico, invadiu a Itália, operando ao lado dos companheiros da FEB. Depois

de ataques frustrados dos Americanos, Franceses, Tunísianos, Britânicos, Indianos e Neo-Zelandeses, o 2.º Corpo Polonês conquistou o famoso Mosteiro de Monte Cassino, abrindo assim, o único caminho à Roma. Preço dessa vitória: 1.200 baixas, enterrados no cemitério na encosta do morro.

Em junho de 1944, a 1.ª Divisão Blindada Polonesa — 18.000 homens — formada na Escócia, como parte do 1.º Exército Canadense junto com o 2.º Exército Britânico, desembarcou nas praias da Normandia, sob o comando do Marechal de Campo Bernard Montgomery. Veio, então, a famosa batalha de "Falaise", chamada também "Saco de Falaise", onde a 1.ª Divisão Polonesa recebeu essas palavras na Ordem do Dia do Marechal Montgomery: "Os Alemães estavam fechados numa garrafa, os Poloneses formaram uma rêsda daquela garrafa. E a rêsda não soltou".

Em sua vitoriosa marcha, a 1.ª Divisão Blindada Polonesa liberou várias cidades da França, Bélgica e Holanda, até chegar ao porto-fortaleza alemão em Wilhelmshaven, onde aprisionou: 3 almirantes, 1 general, 1.900 oficiais e 42.000 soldados e marinheiros, 3 cruzadores, 18 submarinos, 207 navios de diversos tipos, encontrados no porto.

As Forças Armadas Polonesas que combateram ao lado dos Aliados, contaram 250.000 homens, entre Exército, Marinha e Força Aérea.

No País ocupado, cerca de 700.000 soldados, homens e mulheres, lutaram na resistência clandestina. Este exército "invisível", a mais bem organizada guerrilha, a primeira e a melhor do mundo, atormentava o inimigo com ações de combate, assaltos, sabotagem e, finalmente com verdadeiras operações de guerra, coroadas com o Levante de Varsóvia em 1944.

Sels milhões de Poloneses, mortos, fuzilados, seviciados, torturados, exterminados. Soldados, marinheiros, pilotos e, também, velhos, mulheres, crianças.

Essa foi a contribuição da Polónia para a vitória aliada na SEGUNDA GRANDE GUERRA MUNDIAL.

Associação dos Ex-combatentes Poloneses

# COMBUSTÍVEL: O PROBLEMA DE HOJE

O presidente João Baptista Figueiredo decidiu, na semana passada, durante a primeira reunião da Comissão Nacional de Energia, conter o consumo de petróleo importado em volume não superior ao atual, que é de 960 mil barris diários.

A partir de agora, o crescimento da demanda deverá ser atendido pelo aumento da produção nacional de petróleo e pela intensificação do uso de fontes alternativas.

O presidente resolveu ainda reduzir o desperdício de combustível, pelo aproveitamento dos recursos hidrelétricos e, se for necessário, por meio do racionamento.

Estas são as medidas práticas que poderão ser adotadas pelo governo:

- Misturar 20% de gasolina e 7% de álcool ao óleo diesel; desestimular o uso de carros com a melhora do transporte coletivo; manter em 20% a mistura de álcool à gasolina. Estas sugestões foram apresentadas pelo ministro César Cals.

- O Conselho Nacional do Petróleo vai propor que, a partir de 1.º de agosto, o preço da gasolina aumente 30%, o do óleo diesel, 40%, e o do óleo combustível, 60%. Estes aumentos ficarão em vigor, segundo o CNP, até fevereiro de 1980.

- Estabelecer quotas mensais fixas para os distribuidores. O ministro Said Farhat, da Comunicação

Social, admitiu que, ao final de cada mês, faltarão gasolina e óleo diesel em alguns postos, pois as quotas não poderão ser ultrapassadas.

- Manter a Polícia Rodoviária 24 horas por dia nas estradas, para impedir o excesso de velocidade e proibir o tráfego de caminhões transportando mais carga do que o permitido ou com lacres violados. A medida será anunciada hoje pelo DNER.

- Ampliar as áreas a serem liberadas para a exploração de petróleo, por meio dos contratos de risco. O ministro César Cals disse que os contratos serão "acessíveis às verdadeiras empresas nacionais, não às que sejam cabeça de multinacionais".

- Concentrar esforços no aproveitamento hidrelétrico e na busca de fontes alternativas de energia. O governo de Santa Catarina já assinou contrato com o CNP para produzir mais carvão, que substituirá o óleo combustível.

## CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República anunciará, em breve, ampla campanha de esclarecimento da população sobre a necessidade de serem contidos drasticamente os gastos de combustíveis em virtude dos aumentos sucessivos dos preços do petróleo e do congelamento das importações do produto pelo governo brasileiro.

Ao prestar a informação uma fonte da Secom advertiu que se após a decisão tomada na semana passada pelo presidente João Figueiredo, durante a reunião da Comissão Nacional de Energia, persistir o desperdício tanto dos combustíveis automotivos quanto dos industriais, a médio prazo poderá decretar o racionamento.

O Ministro Said Farhat manterá, nesses dias, contatos com as agências de publicidade que atendem a Secom; a fim de orientá-las nas campanhas que deverão ser desenvolvidas pelo governo.

## DNER TAMBÉM DIVULGA SEU "PACOTE"

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, David Elkind, anunciou, no Rio, a adoção de um sistema de teleprocessamento — semelhante aos dos aeroportos — para controle de velocidade nas estradas. A medida faz parte do "pacote" — divulgado pelo DNER —, com que o Ministério dos Transportes pretende reduzir em 20 por cento o consumo de combustível de seu setor até o final do próximo ano.

Atualmente o transporte rodoviário é responsável pelo consumo de 97 por cento da gasolina e de 72,7 por cento do

óleo diesel gastos no país. Caso o "pacote" seja bem sucedido, o DNER acredita que o consumo a ser registrado em 1980 possa ser igual ao de 1973.

Foram estabelecidas medidas específicas para cada setor de transporte. Assim, o de cargas, o de passageiros e os veículos particulares foram examinados separadamente.

## UMA NOVIDADE

A principal novidade do "pacote" do DNER é o teleprocessamento para controle de velocidade nas estradas, que atingirá, basicamente, os veículos particulares nas principais rodovias. Com ele, "se poderá estabelecer precisamente a medida de velocidade dos carros nas rodovias", segundo David Elkind.

"A idéia é colocar estes computadores em vários pontos das estradas, em espaços de cem em cem quilômetros, por exemplo quando o carro passar pelo primeiro, será registrado com a hora deste registro. Ao chegar ao segundo, será registrada a distância entre os postos e a hora do registro anterior, será possível calcular a velocidade do veículo os computadores terão registrado todos os veículos do país e não será tão cara assim a adoção deste sistema, pois a maquinaria é simples, feita nos aeroportos, e é fabricada no Brasil. A principal novidade do tema deverá ser aplicado nas principais estradas, de preferência nos postos de pedágio, embora possam ser instaladas em qualquer lugar".

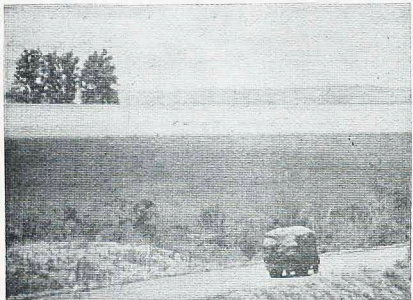
Segundo David Elkind, o computador seria "um aparelho muito econômico": "Temos uma frota de 1.500 veículos que rodam uma média de 400 quilômetros por dia, cada um com um total de 600 mil quilômetros por dia, gastando cada um um litro de combustível".

"Já está provado que quando o motorista cruza com o carro da Polícia Rodoviária ele não comete infração nenhuma. A maior prevenção contra qualquer infração é a presença da autoridade. Este computador, então, será a autoridade que, por sua eficiência, se fará presente em toda a extensão da estrada onde for instalada".

Para reduzir o tráfego de veículos particulares nas estradas, o DNER conta com os governos estaduais e municipais para "estimular ao máximo o transporte coletivo" decidindo o mais possível os estacionamentos no centro das cidades.

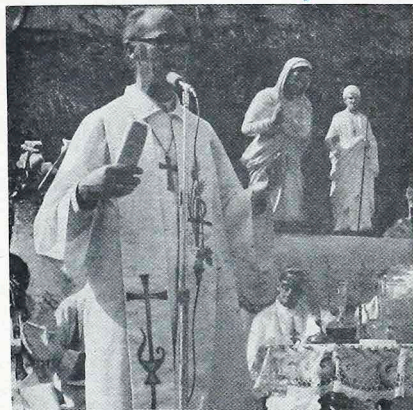
Em termos de Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, seu diretor-geral anunciou a contratação de mais 2.020 patrulheiros — equivalente a um terço da atual população — dos quais 1.750 já estão se integrando aos quadros. Com isso, "pretende-se viabilizar o propósito de fiscalização por dia nas estradas". Além disso, todos os carros de nossa frota com menos de três anos de uso serão adaptados para consumir álcool, assim como todos os comprados de agora em diante. Também tentamos incrementar a campanha de educação do possível conseguindo lugar no currículo das escolas, já objetivando criar a mentalidade de economia de combustíveis nas crianças".

"Esperamos também, para este ano, a aprovação do regulamento do transporte de carga e, com todas estas medidas, acho que conseguiremos atingir nossos objetivos. Não podemos é permitir que 98 por cento das pessoas e 80 por cento das cargas continuem sendo transportadas por rodovias, como vem acontecendo".



O controle de carga e velocidade nas estradas agora será intensificado visando diminuir sensivelmente os gastos de combustível.

# O PAPA que vi na POLÔNIA



Dom Domingos Wisniewski, que no dia 31 de julho, terça-feira, despede-se da Arquidiocese de Curitiba; às 12,00 horas — almoço por adesão no Restaurante Cascatinha e às 20,00 horas — Missa Solene na Catedral.

Em 1966, por ocasião do milênio de cristianismo na Polônia, a visita de Paulo VI àquele país foi considerada como inoportuna e não desejada. Após muita oposição, após muitas dificuldades, negociações e acertos, João Paulo II conseguiu visitar a sua terra natal. Ele esteve lá como peregrino da fé, com interesses estritamente espirituais e religiosos, como ele mesmo o afirmou em diversas oportunidades. No entanto, nos seus 34 pronunciamentos a sua intenção ficou muito clara. A Nação polonesa não pode existir sem Cristo. Sua história é a própria história da Igreja. Querendo entender a história da Polónia, não se pode dela excluir Cristo. Deus, Cristo e sua Igreja, de uma maneira profunda e indestrutível, estão ligados a tudo o que, na Polónia, aconteceu e continua acontecendo, desde o martírio de Santo Estanislau até àquele de Maximiliano M. Kolbe e o de milhões de católicos, atualmente, forçados ao silêncio. Nenhuma força humana poderá arrancar do coração polonês a sua fé, sua religiosidade e a sua piedade. Podemos perceber que, falando desta forma, o Papa

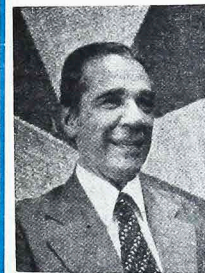
atingiu todos os setores da vida humana, tanto na Polónia como em qualquer parte do mundo. Não há dicotomia entre fé e vida. Não se pode separar Deus, Homem, Sociedade, Economia e Política. A Cultura Cristã engloba tudo o que diz respeito ao homem. Reivindicou, com coragem, não apenas a tolerância do sentimento religioso mas a plena liberdade para a Igreja de Cristo. Um cristão não pode ser apenas um cidadão de segunda classe. Falando da dignidade do homem e dos direitos humanos, categoricamente, afirmou que eles não podem ser entendidos sem Cristo, sem Deus. Quem nega, em teoria ou na prática, esta dignidade e estes direitos nega a própria existência de Deus. E ele disse: "vejam, eu não tenho medo de falar a verdade! Vocês, também, não tenham medo de falar a verdade e de viver a fé". Após 35 anos de formação e de doutrinação marxista nas escolas, nas universidades e em outros locais, a fé dos poloneses se tornou mais viva, mais consciente e mais expressiva. Os jovens poloneses, por toda parte, cantam, com alegria e coragem, "nós queremos Deus", "nós estamos com o Papa Wojtyła".

Realmente o povo polonês não decepcionou o "seu Papa" e correspondeu plenamente aos seus apelos. Durante várias semanas eles se prepararam, com novenas e celebrações, para receber, com fé, o Vigário de Cristo. Conforme as estatísticas, mais ou menos, 70% dos 35 milhões de poloneses fizeram a sua confissão, por ocasião desta visita do Papa. Nas estradas e nas ruas por onde o Papa passava, ou nos locais das celebrações não era apenas o entusiasmo, festa ou euforia em receber o Papa - Patrício — mas era um ato repleto, pelo Papa e pela pátria. Era a mais sincera homenagem da sua fé e da sua religiosidade. Apesar dos poloneses que não conseguiram ver o "seu Papa Wojtyła", as representações estrangeiras o Papa Wojtyła mo modelo, este gesto corajoso de fé.

A Presidência da CNBB quero, aqui, dizer o meu mais sincero "Deus Lhe pague", pelo apoio dado à Igreja do silêncio e pela oportunidade a mim oferecida em ter mais esta experiência emocionante e comovida até as lágrimas. E com a mesma fé do Papa Wojtyła frutos de sua visita a um país comunista. Com a mesma fé e com muitas esperanças aguardemos a sua vinda ao nosso querido Brasil, provavelmente, no próximo ano.

† Domingos G. Wisniewski

# NEY BRAGA FAZ CONVITE OFICIAL AO PAPA



Ney Amintias de Barros Braga Governador do Paraná

O governador Ney Braga enviou na semana passada comunicado ao Núcleo Apostólico da Santa Sé no Brasil, D. Carmine Rocco, pedindo a inclusão do Paraná no roteiro da visita que o Papa João Paulo II fará ao Brasil em data a ser marcada.

A mensagem de Ney diz o seguinte:

"Tomando conhecimento de que sua santidade, o Papa João Paulo II, teria manifestado interesse em conhecer, em próxima visita ao Brasil, locais típicos que espelhem a cultura brasileira, como a liberdade de seguir a inclusão do Paraná no roteiro, não só por se tratar de um Estado brasileiro que concentra variadas experiências de colonização, prova do espírito de solidariedade e de miscigenação do povo bras-

leiro, e, também, por abarmos a maior colônia polonesa ocorrida no Brasil.

Como governador dos paranaenses, hoje irmãos de milhares de descendentes da mesma Polónia que via o Papa João Paulo II com a certeza de que a visita de sua santidade ao Estado, além da natural alegria que causará à Igreja cristã que aqui vive, será recebida com a maior gratidão pela colónia que tanto criou e está ajudando a construir o Paraná e o Brasil. Agradeço a atenção e o encaminhamento de seu convite, por parte de Vossa Excelência reverendíssima, e, em nome da admiração e do apreço,



João Paulo II